

**Opening —  
Sat, Jan 21 10pm**

**Concert —  
Manuel Mota and  
Margarida Garcia  
11pm**

**NUNO DA LUZ**

**O nosso silêncio é um aviso**

---

**O nosso silêncio é sólido**

**VERA  
CORTÊS  
ART  
AGENCY**

Av. 24 de Julho, 54-1ºE  
1200-868 Lisboa, PT  
T/F +351 213 950 177  
[www.veracortes.com](http://www.veracortes.com)

Jan 24 – Mar 3 2012  
Tuesday to Saturday  
From 2pm to 7pm

## NUNO DA LUZ

### O nosso silêncio é um aviso

### O nosso silêncio é sólido

Nuno da Luz apresenta a sua primeira exposição individual na Vera Cortês – Agencia de Arte. *O nosso silêncio é um aviso / O nosso silêncio é sólido* é a frase que dá título ao conjunto de obras apresentadas e que as enquadra num projecto de carácter antropológico: o da compreensão auditiva do mundo, em toda a sua complexidade.

Na criação de relações entre sons e lugares é efectuado um trabalho a partir de referências sonoras, visuais e sensoriais que culminam numa espécie de tensão dialéctica entre a imaterialidade do som e a sua metamorfose em acontecimento espacial. Nuno da Luz recorre cuidadosamente a aparatos tecnológicos de captação/reprodução sonora e ao seu potencial expressivo, para estabelecer fissuras na distinção entre espaço interior e exterior, entre experiência do espaço expositivo e experiência quotidiana.

Qualquer registo sonoro implica um processo de transferência da experiência original para o registo dessa mesma experiência. Entre a dimensão efémera da experiência vivida e a relativa perenidade da gravação existe uma distância. O desenvolvimento tecnológico parece mover-se no sentido de uma diminuição progressiva dessa mesma distância. Inversamente, o trabalho de Nuno da Luz recusa uma visão fascinada das potencialidades tecnológicas e procura zonas de falência nos dispositivos que utiliza. Gravar permite apreender/reproduzir/editar/manipular a evanescência da experiência vivida, numa tentativa de controlo, de conquista daquilo que nos escapa.

A proposta de Nuno da Luz é outra: é a de que possamos abraçar a imponderabilidade, a de que usemos a improvisação como estratégia. Suspender o controlo, harmonizar contingências é conhecer a natureza das coisas. *O nosso silêncio é um aviso / O nosso silêncio é sólido* constitui-se a partir de um elogio à dimensão poética de todos os factores destabilizadores, sejam eles catástrofes ou pequenos acasos.

SÍLVIA PRUDÊNCIO

Nuno da Luz presents his first solo exhibition at Vera Cortês Art Agency. *O nosso silêncio é um aviso / O nosso silêncio é sólido* is the sentence that gives title to the group of works and frames them in the context of a project that is anthropological in nature: that of the auditory comprehension of the world, in all its complexity.

In creating relations between sounds and places, the artist develops a work based on aural, visual and sensory references, that culminate in a sort of dialectic tension between the immateriality of sound and its transformation into a spatial event. Nuno da Luz makes careful use of technological devices for sound capture/playback and their expressive potential, in order to create fissures in the distinction between interior and exterior space, between the experience of the exhibition space and experience of everyday life.

Any sound recording implies a process by which the original experience is transferred to a recording of that experience. There is a distance between the ephemeral dimension of what was experienced and the relative perpetuity of the recording. Technological development seems to move towards a progressive reduction of that distance. Inversely, Nuno da Luz's work refuses a fascinated look on this technological potential and searches for points of breakdown in the devices he uses. Recording allows to apprehend/reproduce/edit/manipulate the evanescence of actual experience, in an attempt to control, to conquer that which escapes us.

Nuno da Luz's proposal is a different one: to allow us to embrace imponderability, to make use of improvisation as strategy. To suspend control, to reconcile uncertainties is to know the nature of things. *O nosso silêncio é um aviso / O nosso silêncio é sólido* is based on a eulogy to the poetic dimension of all disrupting factors, be they catastrophes or everyday coincidences.

SÍLVIA PRUDÊNCIO

*The Conquest of Nature*, 2010  
Fotocópia s/ papel, 210 x 297 mm, edição única.

*The Conquest of Nature*, 2010  
Photocopy on paper, 210 x 297 mm, single edition.

PAGINA SEGUINTE    NEXT PAGE

Vista da exposição: *O nosso silêncio é um aviso /  
O nosso silêncio é sólido*, Vera Cortês Art Agency, 2012.

Exhibition view: *O nosso silêncio é um aviso /  
O nosso silêncio é sólido*, Vera Cortês Art Agency, 2012.

***The Conquest of Nature*** (2010) uma fotocópia do livro de R. J. Forbes que eclipsou todos os elementos da capa excepto o título e transformou uma fotografia de uma cúpula metálica numa mancha abstracta. O livro faz uma descrição exhaustiva das formas como o conhecimento científico e a tecnologia têm permitido compreender e dominar a imprevisibilidade das dinâmicas naturais, dando o mote para as temáticas abordadas por Nuno da Luz nesta exposição.

***The Conquest of Nature*** (2010) a photocopy of R. J. Forbes's book that hides all the elements of the cover except for the title, and transforms the photograph of a metal dome into an abstract shape. The book includes an exhaustive description of the ways in which science and technology have allowed us to understand and control the unpredictability of nature's dynamics, providing a motto for the themes tackled by Nuno da Luz in this exhibition.

R. J. Forbes, *The conquest of nature: technology and its consequences*, London: Pall Mall Press, 1968.





Em 1969, a frase **O nosso silêncio é um aviso** era uma das palavras de ordem de uma manifestação de operários metalúrgicos em Itália. A gravação áudio desse protesto deu origem ao título desta exposição:

*Durante anos, ao ouvir a gravação dessa marcha silenciosa a frase: “il nostro silenzio è un monito” (o nosso silêncio é um aviso) soava-me a “il nostro silenzio è solido” (o nosso silêncio é sólido).*

Nuno da Luz, permeável aos frutos do acaso, encontra o título da exposição através de um equívoco, de uma frase mal ouvida. **O nosso silêncio é sólido**, surge de um mal-entendido mas, curiosamente, enfatiza a dimensão visual destas palavras, que parecem querer dar forma ao silêncio.

In 1969, the sentence **Our silence is a warning** was one of the slogans used in a demonstration organized by metalworkers in Italy. An audio recording of this protest was the source for the title of this exhibition:

*For years, while listening to a recording of this silent march, the sentence “il nostro silenzio è un monito” (our silence is a warning) sounded to me as “il nostro silenzio è solido” (our silence is solid).*

Being receptive to happenstance, Nuno da Luz found the title of the exhibition in a misunderstanding, a misheard sentence. **Our silence is solid** is born from a misunderstanding, but curiously it highlights the visual dimension of these words, which seem to want to shape silence.

Retirado do álbum *Italia. Le stagioni degli anni '70 (i dischi del sole/Ala bianca, 1971/2001)* gravado por Silvio Uggeri e Clara Longhini. Milão, 4 de Dezembro de 1969, durante uma manifestação de operários da metalurgia na qual participaram cerca de cem mil pessoas.

From the album *Italia. Le stagioni degli anni '70 (i dischi del sole/Ala bianca, 1971/2001)* recorded by Silvio Uggeri and Clara Longhini. Milano, 4 December 1969, during a demonstration by metalworkers with approximately hundred thousand participants.

Tradução do texto do jornal: *Depois do dilúvio: Na ilha de Samoa no Pacífico, no meio de palmeiras arrancadas e cabanas destruídas, um rapaz toca baixo. Samoa e algumas ilhas vizinhas foram atingidas por um tsunami na terça--feira. O maremoto matou mais de 100 pessoas. No segundo desastre natural que atingiu esta semana a região da Ásia-Pacífico, muitas mais pessoas morreram: no forte terramoto que abalou a ilha indonésia de Sumatra, podem ter sido mais de 1100 vítimas.*  
Fotógrafo: Brett Phibbs.

Translation of the newspaper text: *After the flood: On the island of Samoa in the Pacific Ocean, surrounded by uprooted palm trees and destroyed huts, a boy plays bass. Samoa and some neighbouring islands were hit by a tsunami on Tuesday. The tidal wave killed over 100 people. The second natural disaster that hit this Asian-Pacific region has killed many more: the strong earthquake that shook the Indonesian island of Sumatra may have killed more than 1100 people.*  
Photograph: Brett Phibbs.

Junto ao título, encontra-se todo o material técnico necessário ao funcionamento da exposição, assim como a serigrafia **Süddeutsche Zeitung, 2. Oktober 2009** (2012), uma reprodução ampliada de uma fotografia do jornal alemão *Süddeutsche Zeitung* que ilustrava um artigo sobre o terramoto que abalou a ilha de Samoa em 2009. Entre os escombros e a destruição total, um rapaz toca baixo.

Next to the title you can find all the technical material necessary for the exhibition, together with the **Süddeutsche Zeitung, 2. Oktober 2009** silkscreen (2012), an enlarged copy of a photograph from the German newspaper *Süddeutsche Zeitung* illustrating a story on the earthquake that shook the island of Samoa in 2009. Surrounded by debris and total destruction, a boy plays bass.





## Nach der Flut

Auf der Pazifikinsel Samoa spielt ein Junge inmitten entwurzelter Palmen und zerstörter Hütten Gitarre. Samoa und einige Nachbarinseln waren am Dienstag von einem Tsunami getroffen worden. Die Flutwelle tötete mehr als 100 Menschen. Bei der zweiten Naturkatastrophe, die in dieser Woche die asiatisch-pazifische Region heimsuchte, starben weit mehr Menschen: Bei dem schweren Erdbeben auf der indonesischen Insel Sumatra könnte es mehr als 1100 Opfer gegeben haben. (Panorama)  
Foto: AP

A instalação **O nosso silêncio é um aviso / O nosso silêncio é sólido** (2011) é constituída por duas peças sonoras pré-gravadas compostas por Nuno da Luz.

*A minha intenção foi tornar o silêncio físico, capaz de manifestar um estado de tensão. Os sinos que utilizei numa das composições advém disto mesmo, de um som que associamos a um aviso, a uma chamada de atenção.*

A temperatura da sala onde estas peças são reproduzidas é alterada por três aquecedores de parede.

*Como é que uma sala hiper-aquecida modifica a percepção do som?*

The installation **O nosso silêncio é um aviso / O nosso silêncio é sólido** [Our silence is a warning / Our silence is solid] (2011) is composed of two pre-recorded sound pieces written by Nuno da Luz.

*My plan was to give body to the silence, so that it can express a state of tension. The bells I used in one of the compositions are a result of this, of a sound we associate with a warning, a call for attention.*

The temperature of the room where the pieces are played is modified by three wall heaters.

*How does an overheated room change the perception of sound?*

*O nosso silêncio é um aviso / O nosso silêncio é sólido*, 2011  
Aquecimento, cortina, computador, som três canais, amplificador, cabos, 3 altifalantes, 5'50", 4'59" (após cada parte seguem os mesmos minutos de silêncio). Edição de 1 + 1 P.A.

*O nosso silêncio é um aviso / O nosso silêncio é sólido*, 2011  
Wall heaters, flanel curtains, computer, sound, amplifier, loudspeakers 5'50", 4'59" (loop) (each part is followed by the same duration of silence).  
Edition of 1 + 1 P.A











Fotografia: Ana Teresa Ascensão  
Photography: Ana Teresa Ascensão

*Sempre que Eyjafjallajökull, 2012*

Duas projecções de diapositivos, impressão inkjet s/ papel de algodão e pedra de giz, Newsprint por David Horvitz e casca de bétula, som, amplificador, cabos, dois altifalantes, 42'25" (loop), edição de 1 + 1 P.A.

*Sempre que Eyjafjallajökull, 2012*

Two slide projections, "Newsprint" (by David Horvitz, 2009) and birch bark, inkjet on cotton paper, computer, sound, amplifier, cables, loudspeakers, 42'25" (loop), edition of 1 + 1 P.A.

Na noite da inauguração é esta a sala que recebe, sob estas mesmas condições de temperatura, uma sessão de música improvisada por Manuel Mota e Margarida Garcia.

*Produzir algo em relação com as condições de temperatura da sala, esse é o mote para a improvisação. A ideia é que o concerto possa incorporar as condicionantes do meio ambiente, tornando-os elementos constituintes do próprio processo de criação. É também essencial manter a efemeridade do momento de improvisação, este não vai ser gravado e não se volta a repetir.*

Através da improvisação gera-se uma zona em aberto dentro de um terreno controlado, o da exposição. Um espaço expositivo pressupõe uma expectativa de controlo e de neutralidade, exactamente por isso a imprevisibilidade ganha destaque.

During the opening, an improvised music concert by Manuel Mota and Margarida Garcia will be staged in this same room, under similar temperature conditions.

*The topic of the improvisation is to produce something related to the temperature of the room. The idea is that the concert may incorporate the environmental conditions so that they become part of the creative process itself. It is also fundamental to maintain the transitoriness of the improvised moment, which will not be recorded and cannot be repeated.*

The improvisation creates an open area within a controlled field, that of the exhibition. An exhibition space presumes an expectation of control and neutrality, and for that reason unpredictability becomes noticeable.

Uma cortina separa esta sala da seguinte, aqui, uma janela aberta não é apenas uma oposição ao aquecimento da sala anterior. Representa sobretudo uma tentativa de deslocação do espaço exterior para dentro da exposição.

A sala fica assim sujeita à imprevisibilidade de quaisquer dinâmicas exteriores, do ruído do tráfego às variações atmosféricas de luz e temperatura.

A curtain separates this room from the next. Here, an open window doesn't just provide a counterpoint to the heating in the previous room. Above all, it represents an attempt to shift the external space into the exhibition.

Thus, the room is subjected to the unpredictability of any external dynamics, to the noise of the traffic and to atmospheric variations in the light and temperature.



09.05.2000, 2012

Impressão digital s/ papel, quatro jornais Público (edição de 11 Maio 2000) e janela aberta, edição de 1 + 1 P.A.

09.05.2000, 2012

Digital print on paper, four "Público" newspapers (edition: May 11, 2000) and open window, edition of 1 + 1 P.A.

Ainda nesta sala, **09.05.2000** (2012) as primeiras quatro páginas do Jornal Público do dia 11 de Maio 2000, dois dias após um apagão que afectou todo o sul do país e que foi, segundo noticia o jornal, causado pelo embate de uma cegonha com um poste de muito alta tensão.

O texto, de frente para o jornal e escrito por Nuno da Luz, constituiu-se como uma derivação especulativa a propósito desse incidente.

Also in this room is **09.05.2000** (2012), the first four pages of the newspaper Público from 11 May 2000, two days after a blackout that affected all of the south of the country, and which, according to the newspaper article, was caused by a stork hitting a very high-voltage tower.

The text by Nuno da Luz that is facing the newspaper functions as a speculative diversion around this incident.



09.05.2000, 2012

Impressão digital s/ papel, quatro jornais Público (edição de 11 Maio 2000) e janela aberta, edição de 1 + 1 P.A. (detalhe)

09.05.2000, 2012

Digital print on paper, four "Público" newspapers (edition: May 11, 2000) and open window, edition of 1 + 1 P.A. (detail view)



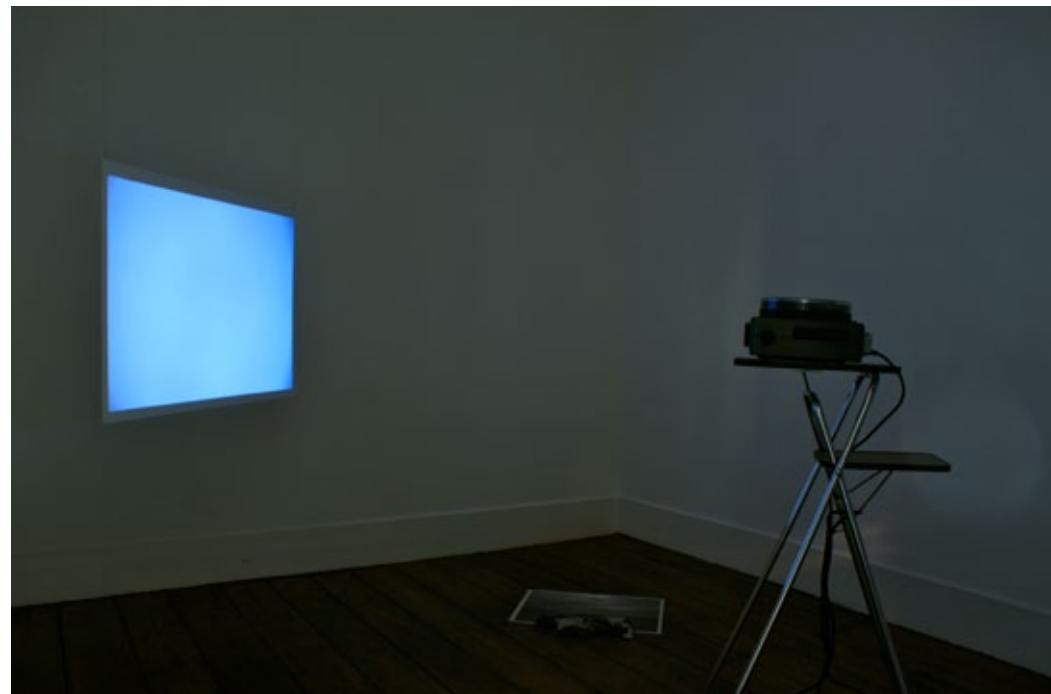


*Sempre que Eyjafjallajökull, 2012*

Duas projecções de diapositivos, impressão inkjet s/ papel de algodão e pedra de giz, "Newsprint" por David Horvitz e casca de bétula, som, amplificador, cabos, dois altifalantes, 42'25" (loop), edição de 1 + 1 P.A.

*Sempre que Eyjafjallajökull, 2012*

Two slide projections, "Newsprint" (by David Horvitz, 2009) and birch bark, inkjet on cotton paper, computer, sound, amplifier, cables, loudspeakers, 42'25" (loop), edition of 1 + 1 P.A.



*Sempre que Eyjafjallajökull (2012)* divide-se em duas salas contíguas. O som, reproduzido por um dos canais stereo em cada uma das salas, foi capturado entre 15 e 23 de Abril 2010 quando o espaço aéreo europeu se encontrava totalmente interdito devido à nuvem de cinzas emitida pelo vulcão islandês Eyjafjallajökull. Esta gravação é acompanhada por duas projecções de slides e por duas obras de chão.

*O título dá origem a uma rede de associações a partir de imagens que nada tem a ver com o vulcão em si, mas que manifestam a forma como as coisas acontecem quando se suspende o controlo e se deixa a matéria tomar conta de uma situação.*

*Sempre que Eyjafjallajökull (2012)* occupies two contiguous rooms. The sound being played in one of the stereo channels in each one of the rooms was recorded in the period between 15 and 23 April 2010, when European airspace was completely closed due to the ash clouds released by the Icelandic volcano Eyjafjallajökull. This recording is accompanied by two slide shows and two floor pieces.

*The title gives rise to a series of associations based on images that have nothing to do with the volcano, but which show what happens when you suspend control and let matter take hold of a situation.*



Folha de jornal no chão de David Horvitz, "Newsprint" (2009)  
Newspaper page on the floor by David Horvitz, "Newsprint" (2009)

***O nosso silêncio é um aviso / O nosso silêncio é sólido*** constitui-se a partir de um elogio à dimensão poética de todos os factores destabilizadores, sejam eles catástrofes ou pequenos acasos.

***O nosso silêncio é um aviso / O nosso silêncio é sólido*** is constructed on the basis of a eulogy to the poetic dimension of all disrupting factors, whether they be catastrophes or minor events.

TEXTO A PARTIR DE UMA CONVERSA ENTRE NUNO DA LUZ E SÍLVIA PRUDÊNCIO.  
THE TEXT WAS BASED ON A CONVERSATION BETWEEN NUNO DA LUZ AND SÍLVIA PRUDÊNCIO.